

Caderno de Resumos

VII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

Carlos Ventura Fonseca
Camille Johann Scholl
Gláucia Helena Motta Grohs
Daniel Bez
(Orgs.)

**Coordenadoria das Licenciaturas/Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Evento ocorrido de 22/11/2021 até 30/11/2021

CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
CAMILLE JOHANN SCHOLL
DANIEL DE PAULA BEZ
(ORGS.)

CADERNO DE RESUMOS DO
VII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2022

ISBN 978-65-5973-123-7

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471c

Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura (7. : 2021 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / Carlos Ventura Fonseca, Camille Johann Scholl, Gláucia Helena Motta Grohs, Daniel Bez (organizadores); – Porto Alegre : UFRGS, 2022.

36 p.

ISBN: 978-65-5973-123-7.

1. Evento 2. Programa Institucional de Estágios de Licenciatura 3. Formação de Professores 4. Educação I. Fonseca. Carlos Ventura II. Scholl, Camille Johann III. Grohs, Gláucia Helena Motta IV. Bez, Daniel V. Título.

CDU: 371.13:061.3

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

6 - RESUMO

Ana Beatriz Ornelas (Estagiária)
Carla de Oliveira Pacheco (Supervisora)
Carla Beatriz Meinerz (Orientadora)
Curso: Licenciatura em Sociologia

Este trabalho apresenta e reflete sobre a prática de docência realizada em estágio curricular obrigatório, cujo tema de estudos foi centrado no RAP, na qualidade de fenômeno social, educativo e de produção de saber periférico, objetivando contribuir na descolonização do currículo da disciplina de Sociologia no Ensino Médio. O exercício da docência foi realizado através de encontros virtuais, em consonância com as medidas de distanciamento social vigentes, planejados na prática de estágio vinculada à Residência Pedagógica, com estudantes do terceiro ano do ensino médio da Escola Municipal de Ensino Médio Emílio Meyer, de Porto Alegre. A proposta se inseriu na temática de estudos da disciplina sobre Direitos Humanos de uma forma provocadora para todos os envolvidos, dos estudantes às professoras da escola e da universidade. A mediação pedagógica começou com a apresentação do trabalho da rapper Souto MC, “Retorno”. Nesta obra, buscou-se a observação do processo da artista em busca de sua ancestralidade indígena, capaz de reconectar laços enfraquecidos pelos projetos políticos de embranquecimento e de êxodo rural. Partindo das reflexões contidas na letra da música, articulou-se questões-motivadoras fundamentadas em conceitos sociológicos na perspectiva do pensamento decolonial, tais como identidade, equidade e direitos, colonialidade do ser, saber e poder. Tal fundamentação foi tecida a partir do processo de transcrição curricular, considerando-se conhecimentos que são gestados em lugares socialmente distintos - o RAP e a sociologia - mas que compartilham um mesmo objeto de observação e reflexão, a sociedade. Desejou-se possibilitar o acesso a distintas formas de interpretação do mundo social. Observando os diálogos dos jovens estudantes no processo de consecução da sequência didática, conclui-se que as reflexões e produções daqueles que participaram dessa exploração sonora foram de encontro com a descolonização curricular, pois houve a desconstrução de estereótipos apoiada em categorias analíticas estudadas. Nas categorias que emergiram da prática, surgiram críticas direcionadas ao papel da própria escola na perpetuação da colonialidade, através de currículos que cristalizam as populações indígenas, vistas por lentes enviesadas e estereotipadas, encerradas num passado colonial romantizado e num presente de exotização, compartilhando imaginários sociais fundados no etnocentrismo e no branco como padrão ideal de humanidade. Foram propostas algumas reflexões dialógicas buscando a desconstrução destes estereótipos, conforme orienta as diretrizes decorrentes da Lei 11.645/08 que obriga o ensino positivado de história e cultura indígena. Reiteramos nosso compromisso docentes em construir novas maneiras de educar que combatam o epistemicídio de tantos conhecimentos produzidos fora do pensamento colonial hegemônico e se “tornem ideias para adiar o fim do mundo”, como proposto por Ailton Krenak (2019).

Referências:

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
SOUTO MC. **Retorno**. São Paulo: Natura Musical, 2019. 2m44s.